

Acção n.º 7 – “Antropologia, Ética e Política”

- Modalidade: Curso de Formação;
- Destinatários: Docentes dos grupos 200, 400, 410, 420 e 430

Esta acção de formação visava responder às necessidades de formação dos seus destinatários e à exigência de uma visão integradora de diferentes áreas filosóficas.

O problema em torno do qual se organizou a acção foi o seguinte: a ética promove a plena realização do humano, intensifica a vida, ou constitui um bloqueamento à livre expansão e realização de si? Este problema tem uma vertente teórica e uma vertente didáctico-pedagógica.

Com esta acção pretendia-se alcançar efeitos no plano da formação ou da configuração da mente, assumindo uma visão mais integradora, reflexiva e crítica. Em termos práticos, os resultados a alcançar diziam respeito a uma melhoria das práticas, através da inovação e experimentação de novas abordagens, de alterações no modo de planificar, do recurso a novos materiais e do reforço do trabalho cooperativo.

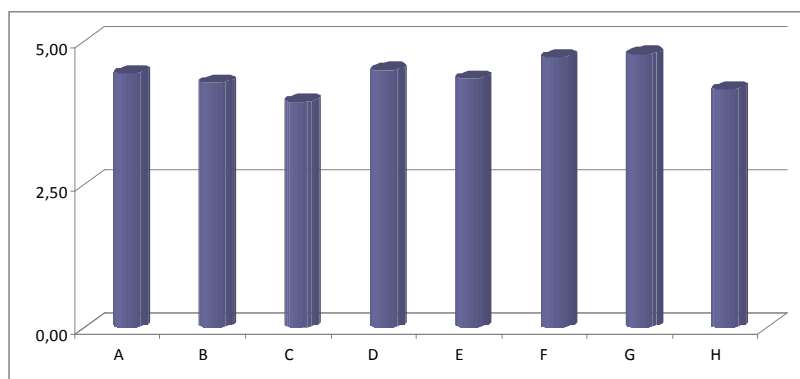
Esta acção foi desenvolvida no âmbito do Plano de Acção 2009 do Centro Educatís e visou a formação contínua de professores na área da Filosofia, da História, da Geografia e da Economia e Contabilidade, dando resposta às necessidades de formação dos docentes do ensino básico e secundário (grupos 200, 400, 410, 420 e 430) em articulação com os planos de formação das escolas associadas.

Os **objectivos da acção** foram atingidos, tendo os formandos considerado, a título individual, que foi muito estimulante e se revestiu de um carácter utilitário. Os assuntos discutidos foram de grande interesse. A acção permitiu reflexões individuais e conjuntas que podem possibilitar uma melhor prática lectiva.

Da leitura conjunta das fichas de avaliação da acção resultam os seguintes quadros:

A.1. Planificação/Execução

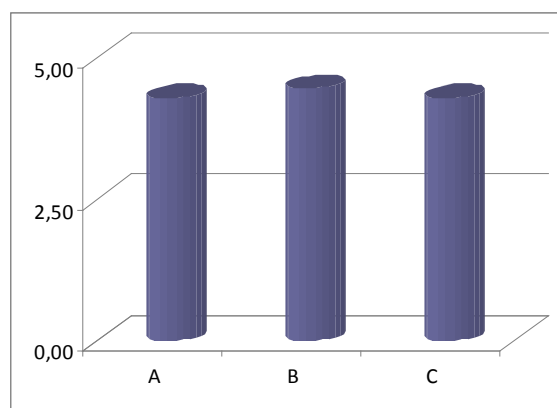
A Os objectivos propostos foram cumpridos	4,44
B A metodologia foi adequada aos participantes, a nível teórico	4,28
C A metodologia foi adequada aos participantes, a nível prático	3,94
D Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência	4,50
E A gestão dos recursos foi adequada	4,35
F O espaço em que decorreu a acção foi adequado	4,72
G A relação dos formadores com o grupo de formandos contribuiu de forma positiva	4,78
H A relação dos formandos entre si contribuiu de forma positiva	4,17



A.2. Avaliação dos Formadores

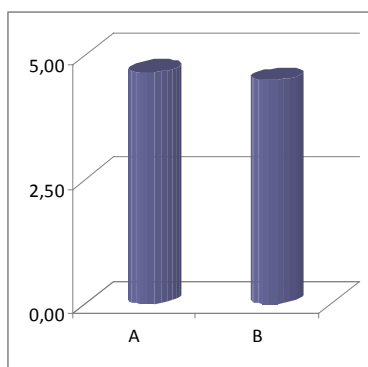
A.2.1. Conhecimentos/ Conteúdos

A Os conteúdos foram adequados	4,28
B Houve aprofundamento dos temas	4,44
C A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada	4,28



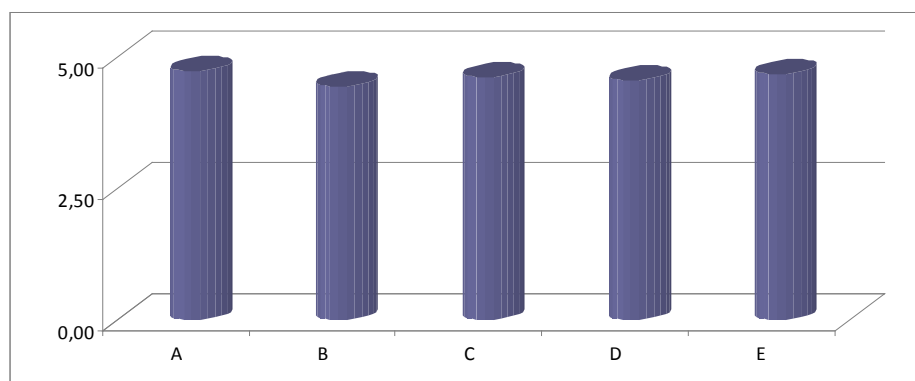
A.2.2. Exposição

A A linguagem utilizada foi clara e assertiva	4,67
B A adaptação do discurso aos destinatários / finalidades foi conseguida	4,50



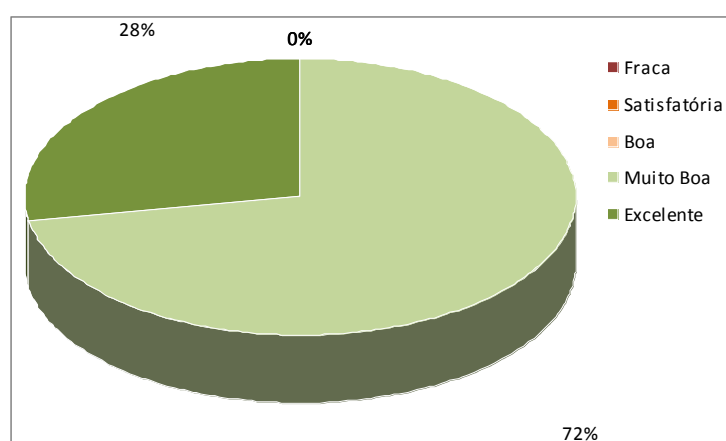
A.3. Organização da Acção pelo Centro

A O atendimento/ contacto com os formandos foi facilitador	4,72
B A divulgação/ informação foi oportuna	4,44
C O material entregue correspondeu às necessidades	4,61
D A calendarização foi ajustada	4,56
E A disponibilidade foi manifestada	4,67



B.1. Apreciação Global

1 Fraca	0
2 Satisfatória	0
3 Boa	0
4 Muito Boa	13
5 Excelente	5
Total de Formandos: 18	



Refere o **relatório do formador** que o intento de conjugar informação, reflexão crítica e participação dos formandos resultou globalmente. Não obstante o carácter efémero deste tipo de acção que se desenvolve ao longo de apenas dois meses, esta

acção constituiu um embrião de comunidade de trabalho, sendo a partilha de conhecimentos e de experiências um aspecto marcante do estilo de trabalho desenvolvido.

O formador reconhece o empenhamento dos formandos na elaboração dos trabalhos finais, que apresentam uma qualidade muito apreciável e pouco vulgar neste tipo de acção. Ficou com a convicção de que, em conjunto, foi possível contribuir para aumentar o sentido da profissão docente, vislumbrar novas articulações temático-conceptuais e enriquecer a prática lectiva.